

Safra Mundial de Milho 2016/17 - 6º Levantamento do USDA

Produção: O USDA prevê uma safra global de 1,026 bilhão de t de milho em 2016/17, estimativa ligeiramente abaixo do relatório anterior. Ainda assim, trata-se de volume recorde que supera em quase 67 milhões de t o período 2015/16.

Consumo/Estoque: O consumo global segue em alta e deve chegar a 1,019 bilhão de t em 2016/17, ultrapassando em 41,7 milhões de t o registrado em 2015/16. Com o aumento da oferta abaixo da demanda global, os estoques finais foram reduzidos em relação ao relatório de setembro, estimados em 216,8 milhões de t, mas ainda ficaram acima da safra anterior.

Exportações: As exportações mundiais foram estimadas em 143,8 milhões de t, volume 3% maior ao 5º levantamento e 20,4% acima da safra anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 15/16 | 16/17 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 345,5 | 382,5 | 37,0 | 10,7% |
| China | 224,6 | 216,0 | -8,6 | -3,8% |
| Brasil | 67,0 | 83,5 | 16,5 | 24,6% |
| U.E.28 | 58,5 | 60,3 | 1,8 | 3,1% |
| <i>Demais</i> | <i>263,6</i> | <i>283,4</i> | <i>19,8</i> | <i>7,5%</i> |
| Mundo | 959,1 | 1.025,7 | 66,6 | 6,9% |

- ❖ Em relação ao relatório de setembro, a produção dos EUA foi reduzida em razão da menor produtividade esperada, totalizando 382,5 milhões de t. Ainda assim, o volume é recorde e supera em 11% a safra anterior.
- ❖ Para o Brasil, o órgão elevou em 1,0 milhão de t o volume estimado no mês passado, totalizando 83,5 milhões de t. Esse resultado foi influenciado pela expectativa de maior área plantada e produtividade do grão para a safra 2016/17.

Consumo Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|-------------|
| | 15/16 | 16/17 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 298,8 | 312,4 | 13,6 | 4,6% |
| China | 217,5 | 226,0 | 8,5 | 3,9% |
| U.E.28 | 72,7 | 73,8 | 1,1 | 1,5% |
| Brasil | 55,3 | 58,0 | 2,7 | 4,9% |
| <i>Demais</i> | <i>332,9</i> | <i>348,7</i> | <i>15,8</i> | <i>4,8%</i> |
| Mundo | 977,2 | 1.018,9 | 41,7 | 4,3% |

- ❖ As previsões de consumo dos EUA (312,4 milhões de t) e da China (226,0 milhões de t) ficaram inalteradas entre o quinto e o sexto levantamento. Mesmo com a estabilidade nas expectativas, os volumes de ambos os países superam a safra 2015/16 e representam um recorde.
- ❖ Para a U.E.28, o consumo foi elevado em 600 mil t em relação ao último relatório, estimado em 73,8 milhões de t em 2016/17.

Exportações Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 15/16 | 16/17 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 48,2 | 56,5 | 8,3 | 17,3% |
| Brasil | 16,5 | 25,5 | 9,0 | 54,5% |
| Argentina | 19,5 | 25,0 | 5,5 | 28,2% |
| Ucrânia | 16,5 | 17,7 | 1,2 | 7,3% |
| <i>Demais</i> | <i>18,8</i> | <i>19,1</i> | <i>0,3</i> | <i>1,7%</i> |
| Mundo | 119,5 | 143,8 | 24,3 | 20,4% |

- ❖ As exportações do Brasil e da Argentina foram elevadas entre setembro e outubro, totalizando 25,5 e 25,0 milhões de t, respectivamente. Com isso, os países passam a ocupar a segunda e a terceira posição entre os maiores exportadores do cereal em 2016/17.
- ❖ A expectativa de exportação dos EUA também ficou maior neste relatório, totalizando 56,5 milhões de t, um crescimento de 17,3% sobre 2015/16.

Estoques Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 15/16 | 16/17 ¹ | Abs. | (%) |
| China | 110,7 | 103,7 | -7,0 | -6,3% |
| EUA | 44,1 | 58,9 | 14,8 | 33,5% |
| Brasil | 5,3 | 5,9 | 0,6 | 11,2% |
| México | 5,8 | 5,8 | 0,0 | 0,0% |
| <i>Demais</i> | <i>44,0</i> | <i>42,4</i> | <i>-1,6</i> | <i>-3,7%</i> |
| Mundo | 210,1 | 216,8 | 6,8 | 3,2% |

- ❖ Os estoques finais dos EUA, projetados em 58,9 milhões de t, foram reduzidos em relação ao mês passado, especialmente em função da expectativa de crescimento das exportações do país.
- ❖ Para a China, os estoques foram mantidos em 103,7 milhões de t, recuo de 6,3% em comparação à 2015/16.
- ❖ A previsão para o volume de estoque do Brasil ficou inalterada em relação ao quinto levantamento, projetado em 5,9 milhões de t.